



COBENGE 2005

XXXIII - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia

"Promovendo e valorizando a engenharia em um cenário de constantes mudanças"

12 a 15 de setembro - Campina Grande - Pb

Promoção/Organização: ABENGE/UFCG-UFPE

ATIVIDADE DE ESTÁGIO: PROPOSTA PARA UMA NOVA POSTURA PROFISSIONAL.

Natã Morais de Oliveira – e-mail: nata@ddi.ufpb.br
Universidade Federal de Campina Grande
Rua Aprígio Veloso, 882 – Bodocongó – Caixa Postal 10.101.
58109-970 – Campina Grande – PB

***Resumo:** O presente artigo apresenta uma proposta de normalização de estágio para o Curso de Desenho Industrial da Universidade Federal de Campina Grande com uma visão de mercado, buscando a solução de problemas de maneira autônoma. A presente proposta detalha o conceito do estágio, as responsabilidades dos atores envolvidos, procedimentos de matrícula, orientação e processo de avaliação.*

***Palavras-chaves:** Integração Universidade, Sociedade e Mundo do Trabalho.*

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, os cursos de graduação tiveram um foco na formação profissional básica, cabendo a complementação e experiência profissional à prática no mercado de trabalho. Essa complementação profissional se dá, geralmente, num ambiente com características empregatícias, onde o recém-formado atinge posições hierárquicas adquirindo experiência profissional ao longo do tempo.

O mercado atual vem mudando rapidamente a relação empregado-empregador, principalmente no que diz respeito aos profissionais de nível superior, exigindo cada vez mais, uma postura empreendedora e autônoma, capaz de solucionar problemas e de tomar decisões, isto é, profissionais com visão de mercado. Conforme a LDB [1996], cabe ao ensino superior estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade.

As Diretrizes de Base da Educação Nacional [2002, p.9] determina que os projetos políticos pedagógicos devam contemplar orientações para as atividades de estágio de forma que integrem o saber acadêmico à prática profissional, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar. O estágio curricular Supervisionado, deve ser concebido como conteúdo curricular implementador do perfil do formando, como uma atividade

obrigatória, porém diversificada, buscando a consolidação dos desempenhos profissionais desejados ante que cheguem ao mercado, considerando as peculiaridades de cada curso.

Pelo caráter de desempenho, as Diretrizes Curriculares [2002, p.67] define que:

Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que, à proporção que os resultados do estágio forem sendo verificados, interpretados e avaliados, o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, naquela fase, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem, nos conteúdos em que revelara equívocos ou insegurança de domínio, e da própria reprogramação da prática, assegurando-lhe, nessa reorientação e reprogramação teórico-prática, o direito subjetivo constitucional ao padrão de qualidade, que se revelará no exercício profissional, já no âmbito das instituições sociais.

As Diretrizes Curriculares [2002, p.76] ainda define o Estágio Supervisionado como um componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos profissionais desejados, inerentes ao perfil do formando, cabendo a cada instituição, regulamentar o estágio, com suas diferentes modalidades de operacionalização. O estágio poderá ser realizado na própria instituição de ensino, mediante laboratórios que congreguem as diversas ações teórico-práticas e desde que sejam estruturados e operacionalizados de acordo com a regulamentação própria de estágio, podendo ser reprogramadas e reorientadas de acordo com os resultados teórico-práticos gradualmente revelados pelo aluno, até que os responsáveis pelo estágio curricular possam considerá-lo concluído, resguardando, como padrão de qualidade, os domínios indispensáveis ao exercício da profissão.

O projeto Político Pedagógico do Curso de Desenho Industrial [2001], da Universidade Federal de Campina Grande foi implantado no ano de 2001, sendo o Estágio Supervisionado incluído nos conteúdos básicos com duração de 400 horas, dividido em 8 módulos de 50 horas desenvolvido ao longo do Curso. Desde sua implantação esses componentes tem sido ministrada, equivocadamente, como disciplina de conteúdos teóricos e atividades práticas através de aplicação de exercícios. Essa prática fez com que se perdesse o caráter de desempenho profissional que integre o saber acadêmico à prática profissional, de modo a incentivar o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

A atividade de estágio deve ser compatível com o perfil do egresso, suas habilidades e competências, de modo a que seja possível vislumbrar o campo de atuação para definir a forma de implementação das atividades de estágio.

2 O CURSO

Conforme o Projeto Político Pedagógico [2001]:

O Curso de Desenho Industrial objetiva formar profissionais éticos, dotados de conhecimentos que possibilitem a busca de soluções para os problemas relacionados aos aspectos sócio-culturais, econômico-financeiros, produtivos, ecológicos e estético-formais dentro do contexto de design em nível local, regional, nacional e internacional, capazes de prestar serviços especializados no âmbito do design de produtos; dar suporte pré e/ou pós-venda de produtos de design; liderar, desenvolver e gerenciar projetos de design de produtos em geral;

desenvolver atividades de treinamento, ensino e pesquisa na área de design de produtos e prestar suporte técnico-analítico no design de produtos.

Como perfil do egresso, o Projeto Político Pedagógico define o designer como um profissional que se ocupa do projeto de informações visuais, objetos e sistemas de objetos de uso através de enfoque interdisciplinar. Na atividade projetual o designer considera as características dos usuários e de seu contexto sócio-econômico-cultural, bem como o perfil, potencialidades e limitações econômicas e tecnológicas das unidades produtivas onde os sistemas de informação e objetos de uso serão fabricados. O egresso deve interagir com a tecnologia e suas constantes mudanças, explorando-as com a criatividade inerente ao desempenho de suas atividades profissionais junto à sociedade.

O Curso permite que o aluno possa, entre outras competências, atitudes e habilidades, ter capacidade criativa; domínio de linguagem tanto à mão-livre como pelo uso de instrumentos; assim como os recursos da tecnologia da informação; trânsito interdisciplinar; autonomia de aprendizado, capacidade de conceituar o projeto através de uma visão sistêmica do projeto; conhecimento de aspectos de metodologia do projeto; visão setorial do setor produtivo, conhecimento de aspectos gerenciais e conhecimento de aspectos sócio-econômicos.

3 A PROPOSTA

A atividade de estágio proposta caracteriza-se como uma componente curricular obrigatória com o objetivo de integrar o saber acadêmico à prática profissional do design industrial, incentivando o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas dentro e fora do ambiente escolar. O estágio deverá permitir ao aluno adquirir consciência do seu perfil e que possa reconhecer necessidade de retificação de aprendizagem nos conteúdos que se revelem equivocados ou inseguros, assegurando-lhe o direito subjetivo ao padrão de qualidade na formação profissional.

O estágio será realizado nas modalidades Estágio Orientado e Estágio Supervisionado, com carga horária total de 360 horas, devendo ser o Estágio Orientado pré-requisito para matrícula no componente Estágio Supervisionado.

A modalidade Estágio Orientado será realizada na própria instituição, através de um projeto sob a orientação de um professor pertencente à Unidade Acadêmica e terá uma carga horária de 120 horas. Essa modalidade terá como objetivo desenvolver, por parte do aluno, a capacidade criativa de propor soluções inovadoras, o domínio de linguagem capaz de expressar conceitos e soluções de seus projetos, capacidade de diálogo interdisciplinar com especialistas de outras áreas e ser capaz de buscar a informação e aprender através de seu próprio esforço e necessidade.

O Estágio Orientado se realizará sob a supervisão da Coordenação de Estágio, com orientação de um professor da Unidade Acadêmica e será implementado através de um plano de trabalho e seu resultado final avaliado através de um relatório pelo professor orientador.

A modalidade Estágio Supervisionado será realizada em uma empresa ou instituição pública ou privada através de um projeto de produto, com a finalidade de solucionar problema ou necessidade específica, sob a orientação de um professor pertencente à Unidade Acadêmica e supervisão de um profissional qualificado na área objeto do estágio, na instituição ou empresa em que se realizará o estágio. Essa modalidade se realizará através de convênio firmando com órgão de apoio a estágio com IEL, CIEE, NIEE e outros órgãos qualificados para tal. Essa modalidade terá como objetivo desenvolver, por parte do aluno, a capacidade planejar, administrar e conceituar o projeto através de uma visão sistêmica, conhecimento do setor produtivo de sua

especialização, noções de gerência de produção, incluindo marketing, qualidade, produtividade, arranjo físico de fábrica, bem como consciência das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais e éticas de sua atividade.

O Estágio Supervisionado se realizará sob a supervisão da Coordenação de Estágio e será implementado através de um plano de trabalho e seu resultado final avaliado através de um relatório por uma banca examinadora constituída pelo professor orientador, técnico supervisor da empresa onde se realizou o estágio e o coordenador de estágio na qualidade de presidente. O projeto poderá ser realizado nas dependências da empresa ou fora dela, na forma de consultoria técnica.

Matrícula

Poderão ser matriculados no componente Estágio Orientado, alunos que tenham cursado todas as disciplinas do primeiro ao quarto período, que se constituem nos blocos de disciplinas de formação do perfil objeto dessa modalidade de estágio.

Poderão ser matriculados no componente Estágio Supervisionado, alunos que tenham cursado todas as disciplinas do sétimo período letivo.

A matrícula na disciplina dar-se-á através de requerimento modelo padrão, carta de aceitação do professor orientador, plano de trabalho detalhado e devidamente acordado e assinado pelo orientador, pelo responsável pela empresa e pelo estagiário, além do termo de compromisso firmado entre o aluno e a empresa junto aos seguintes órgãos credenciados.

Plano de trabalho

Nas duas modalidades o plano de trabalho deverá ser apresentado em formato padrão ABNT A4 e constar os seguintes tópicos:

- 1) Capa contendo identificação da UFCG/Curso de Desenho Industrial, nome da empresa ou instituição, título e subtítulo do projeto, nome do aluno, nome do orientador, local e data (mês/ano);
- 2) Folha de rosto contendo identificação e dados completos da empresa (endereço, categoria, principal atividade econômica, setor da empresa onde será realizado o estágio, nome completo do supervisor);
- 3) Introdução contendo o contexto do problema ou necessidade identificada na empresa, a formulação do problema de forma clara e objetiva, os objetivos e a justificativa do projeto mostrando a importância da solução do problema ou necessidade em função das necessidades da empresa;
- 4) Planejamento operacional especificando o método e as técnicas para solução do problema. as tarefas, fases,
- 5) Resultados esperados com o projeto em função dos objetivos traçados;
- 6) Cronograma físico;
- 7) Bibliografia prévia conforme normas da ABNT;
- 8) Anexos quando referenciados no texto da proposta (opcional).

Orientação

Nas duas modalidades de estágio o professor orientará o aluno conforme o plano de trabalho e de acordo com o desempenho do aluno na empresa, observando em que medida o aluno aplica os conhecimentos adquiridos no curso, devendo reunir-se pelo ao menos uma vez por semana com o aluno, para tratar de assuntos referentes ao desenvolvimento do projeto.

Na modalidade Estágio Supervisionado, além do professor orientado, o Supervisor da Empresa orientará o aluno conforme o plano de trabalho, disponibilizando todas as informações e meios necessários ao andamento do projeto no que diz respeito aos recursos disponíveis na empresa tudo em conformidade com a norma de Estágio Supervisionado, devendo reuni-se com o aluno, sempre que necessário, durante a realização do estágio.

Condições de contrato

Para a modalidade Estágio Supervisionado, as condições de contrato devem sempre ser bem claras entre o estagiário, a empresa e o professor orientador:

- 1) Nos períodos de férias escolares, a jornada de Estágio Integrado será estabelecida de comum acordo entre o aluno e a parte concedente, sempre sob a orientação do professor orientador.
- 2) O estágio Integrado realizar-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o aluno e pessoas jurídicas de direito privado e órgão de administração pública, com a interviniência obrigatória da Unidade Acadêmica.
- 3) Fica vetada a realização do Estágio Integrado em empresas em que o aluno seja proprietário de firma individual.
- 4) O Estágio Integrado não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, ressalvando o que dispuser a legislação previdenciária, devendo o aluno em qualquer hipótese, estar assegurado contra acidentes pessoais.
- 5) O Estágio Integrado somente poderá verificar-se em unidade que tenha condições de proporcionar experiência de projeto de produto.

Responsabilidades e Atribuições

As responsabilidades e atribuições dos envolvidos na atividade de estágio devem ser claras e objetivas:

Ao Coordenador de Estágio caberá:

- a) Disponibilizar aos professores e alunos, documentação e demais informações referentes a atividades de Estágio Supervisionado e Estágio Orientado;
- b) Orientar o aluno quanto aos procedimentos de Estágio;
- c) Cadastrar todos os alunos matriculados em Estágio;
- d) Acompanhar todas as atividades de estágios em andamento;
- e) Providenciar, conforme solicitação dos professores orientadores, locais e divulgação das apresentações de Estágios Supervisionados;
- f) Informar a Coordenação do Curso, as notas das avaliações finais de Estágio;
- g) Arquivar todas as informações sobre os estágios realizados.

Ao aluno Estagiário caberá:

- a) Negociar junto a um dos professores pertencente ao corpo docente, proposta de orientação do estágio;

- b) Respeitar a norma de estágio e demais normas referenciadas;
- c) Formalizar termo de compromisso de realização de estágio junto a um dos órgãos credenciados conforme a presente norma;
- d) Cumprir o plano de trabalho conforme orientação do orientador e do Supervisor da empresa, no caso do Estágio Supervisionado;
- e) Respeitar e se fazer respeitar em relação às normas da empresa em que realizar o Estágio Supervisionado;
- f) Reunir-se uma vez por semana, com duração mínima de uma hora, com o orientador para informar sobre o andamento do projeto;
- g) Ter comportamento profissional e postura ética em relação às atividades da empresa e do Curso de Desenho Industrial, quando realizar Estágio Supervisionado;
- h) Respeitar os direitos de propriedade industrial da empresa, conforme Lei nº 9.279 de 14 de abril de 1996;
- i) Apresentar toda documentação técnica referente ao estágio e apresentar o trabalho conforme a presente norma.

A Empresa deverá:

- a) Respeitar a norma de Estágio Supervisionado;
- b) Oferecer condições satisfatórias para o bom andamento do Estágio Supervisionado;
- c) Disponibilizar todas as informações a respeito do projeto;
- d) Disponibilizar um profissional qualificado para supervisionar o aluno durante o estágio;
- e) Formalizar termo de compromisso de realização de estágio junto a um dos órgãos credenciados;
- f) Respeitar os direitos autorais do aluno, conforme a Lei nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998.

O Supervisor de Estágio Supervisionado da empresa deverá:

- a) Orientar o aluno quanto aos procedimentos adotados na empresa e o uso das dependências da mesma;
- b) Orientar o aluno a respeito dos materiais e dos processos explorados pela empresa;
- c) Prestar informações a respeito desempenho do aluno ao orientador;
- d) Avaliar o aluno ao final do projeto conforme a presente norma.

Ao professor Orientador compete:

- a) Orientar o aluno na elaboração da proposta do projeto;
- b) Orientar e acompanhar o desenvolvimento do aluno na elaboração do projeto;
- c) Informar ao Coordenador de Estágio que o aluno encontra-se apto para apresentação e avaliação final, no caso de Estágio Supervisionado;
- d) Convidar, em comum acordo com o aluno, os componentes da Banca Examinadora de Estágio Supervisionado;
- e) Presidir a Banca Examinadora de avaliação de Estágio Supervisionado;
- f) Preencher o formulário contendo a nota final do aluno;
- g) Enviar toda documentação do aluno à Coordenação de Estágio;
- h) Prestar informações sobre eventuais problemas ocorridos no estágio, para as devidas providências.

Avaliação

A avaliação da disciplina para as duas modalidades de estágios se efetivará com base na documentação técnica elaborada pelo aluno ao final do projeto, devendo constar de um relatório técnico, desenhos técnicos detalhados em pranchas padrão ABNT. Para o Estágio Supervisionado o aluno deverá incluir carta de processo e construção de protótipo funcional ou modelo de apresentação.

O relatório técnico deverá ser elaborado em formato ABNT A4, estruturado em três partes:

Pré-texto

- a) Capa contendo identificação da universidade, nome da empresa ou instituição, título e subtítulo do projeto, nome do aluno, nome do orientador, local e data (mês/ano);
- b) Folha de rosto contendo identificação e dados completos da empresa (endereço, categoria, principal atividade econômica, setor da empresa onde será realizado o estágio, nome completo do supervisor);
- c) Folha de aprovação;
- d) Dedicatória (opcional);
- e) Folha de agradecimentos (Opcional);
- f) Sumário;
- g) Resumo com no máximo 150 palavras.

Conteúdo

- h) Introdução contendo o contexto do problema ou necessidade identificada na empresa, a formulação do problema de forma clara e objetiva, os objetivos e a justificativa do projeto mostrando a importância da solução do problema ou necessidade;
- i) Apresentação de modo sintético, dos métodos e as técnicas utilizadas para elaboração do projeto;
- j) Apresentação do levantados e síntese dos dados e da formulação das diretrizes formulados para solução do problema identificado na empresa;
- k) Apresentação da solução da solução adotada para o problema.
- l) Conclusões evidenciando os aspectos importantes da experiência vivida no estágio e principalmente as contribuições da experiência no processo de interação escola/empresa, recapitulando os resultados obtidos. Recomendar práticas para implementação a partir dos resultados obtidos.

Pós-texto

- m) Referências bibliográfica conforme ABNT;
- n) Glossário (opcional);
- o) Anexos quando referenciados no texto;
- p) Terceira e quarta capa.

A avaliação final do aluno no Estágio Orientado se dará através de avaliação do relatório final do trabalho, com base nos seguintes critérios:

1. Capacidade de entendimento da demanda apresentada ou necessidade identificada e capacidade de definir objetivos e apresentar justificativas;
2. Capacidade de planejamento de atividades para atingir os objetivos;

3. Capacidade de levantamento, análise e diagnóstico de dados sobre o problema ou necessidade identificada;
4. Capacidade de utilizar habilidades e competências para atingir os objetivos propostos e utilização de documentação técnica dos resultados obtidos;
5. Capacidade de reconhecimento do perfil e da capacidade de retificação da aprendizagem.

A avaliação final do aluno no Estágio Supervisionado se dará em três estágios com os seguintes pesos:

1. Avaliação da empresa ou instituição – Peso 3
2. Avaliação da documentação técnica – Peso 5
3. Avaliação da apresentação pública – Peso 2

A avaliação da empresa ou instituição será realizada pelo seu Supervisor Técnico, através de formulário padrão, o qual atribuirá notas de 1 a 10 a cada critério e obterá a nota pela média aritmética da soma das notas dos critérios como se segue:

- 1) Desempenho do estagiário na solução do problema identificado na empresa;
- 2) Criatividade e capacidade elaboração de documentação técnica;
- 3) Capacidade de iniciativa e cumprimento dos prazos;
- 4) Relacionamento pessoal;
- 5) Cumprimento das normas da empresa.

Após a avaliação, o supervisor assinará o formulário e o enviará ao orientador do estagiário em envelope lacrado, para que seja computada a nota final do aluno.

A avaliação da documentação técnica e da apresentação pública será realizada por uma banca examinadora ao final do projeto. Ao final da carga horária e de acordo com o cronograma de atividades, o aluno encaminhará, num prazo máximo de dez dias, três exemplares do relatório técnico e três conjuntos de cópias de desenhos técnicos, carta de processo e outros documentos equivalentes ao Coordenador de Estágio.

Após receber os documentos do aluno, o Coordenador de Estágio deverá convidar a banca examinadora, a qual deverá ter a seguinte composição: o professor orientador, o coordenador de estágio na qualidade de presidente e o supervisor da empresa.

O Coordenador de Estágio providenciará a sala e os recursos necessários para apresentação e tornará pública a data e horário da mesma. A data da apresentação dos estágios deverá sempre ocorrer durante o período letivo. As datas das apresentações que coincidirem com o período de recesso, será remanejado para o início do período posterior.

Na data apresentação, o aluno deverá preparar todos os recursos audiovisuais com antecedência mínima de 15 minutos, antes do horário marcado para apresentação. A apresentação terá uma duração de trinta minutos e cada membro da Banca Examinadora poderá argüir o aluno por quinze minutos. Somente a banca examinadora poderá argüir o aluno. Após a argüição por parte da Banca, o presidente abrirá o debate público por um período máximo de vinte minutos.

A avaliação da documentação técnica por parte da Banca Examinadora levará em consideração os seguintes critérios:

1. Capacidade de apresentar, de forma clara e objetiva, oportunidade ou necessidade identificada na empresa e capacidade de definirem objetivos e apresentar justificativas;
2. Capacidade de planejamento de atividades para atingir os objetivos;
3. Capacidade de levantamento, análise e diagnóstico de dados sobre o problema ou necessidade identificada;
4. Capacidade de utilizar habilidades e competências para atingir os resultados a partir dos objetivos propostos;
5. Clareza e consistência das informações representadas na documentação técnica e dos meios de representação;
6. Clareza nas conclusões e recomendações;
7. Capacidade de reconhecimento do perfil e da capacidade de retificação da aprendizagem.

Cada membro da banca atribuirá, conforme sua avaliação, uma nota de 0 a 10 a cada critério de avaliação, sendo a nota a média aritmética da soma das notas referentes a cada critério. A avaliação da apresentação pública por parte da Banca Examinadora levará em consideração os seguintes critérios:

- a) Clareza na introdução da apresentação;
- b) Clareza na exposição das atividades realizadas e métodos e técnicas empregadas na solução do problema;
- c) Clareza na apresentação das conclusões e recomendações;
- d) Habilidade na utilização do material de apoio (ilustrações, modelos, etc.)

Cada membro da banca atribuirá, conforme sua avaliação, uma nota de 0 a 10 a cada critério de avaliação, sendo a nota a média aritmética da soma das notas referentes a cada critério. Os membros da Banca Examinadora entregarão as notas ao presidente num prazo máximo de vinte e quatro horas da apresentação, para que este calcule a nota final do aluno com base na seguinte notação matemática:

$$NF=(NE*0,3)+(MDT*0,5)+(MA*0,2)$$

Onde:

NF = Nota Final;

NE= Nota da Empresa

MDT = Média aritmética das notas da Documentação Técnica;

MA = Média aritmética das notas da Apresentação Pública.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a sete e reprovado se obtiver nota inferior a quatro. O aluno que obtiver nota maior ou igual a quatro e menor que sete, poderá rerepresentar a documentação técnica para reavaliação por parte da Banca Examinadora, num prazo máximo de vinte dias da apresentação.

Após a avaliação, os membros da Banca Examinadora devolverão os exemplares ao aluno para que sejam incorporadas as recomendações e correções feitas pela Banca Examinadora, os quais serão distribuídos da seguinte maneira: um exemplar para a biblioteca da Unidade

Acadêmica, um exemplar para o professor orientador, um exemplar para ser enviado a empresa ou instituição onde se realizou o estágio.

Após a entrega dos exemplares devidamente corrigidos por parte do aluno, o orientador encaminhará os dois exemplares e a nota final ao Coordenador de Estágio para registro da nota no Controle Acadêmico e encaminhamentos dos relatórios à Biblioteca da Unidade Acadêmica e para a empresa onde se realizou o Estágio Supervisionado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se observar no presente artigo a importância da atividade de estágio na formação profissional tendo como foco uma nova postura profissional onde os alunos vivenciam na empresa, práticas profissionais que permitam ao aluno adquirir consciência do seu perfil e que possa reconhecer necessidade de retificação de aprendizagem antes mesmo de entrar no mercado de trabalho. O Estágio Orientado realizado no meio do curso permite ao aluno e ao curso avaliar as habilidades e competências técnicas e de meios de representação permitindo possíveis falhas e correções através de oficinas de revisões de aprendizagens. A proposta apresentada insere a empresa como agente ativo no processo de orientação e avaliação dos resultados do Estágio Supervisionado, uma vez que os resultados do estágio são de interesse da empresa demandante do estágio. A avaliação é tratada de forma clara e objetiva para todos os envolvidos na atividade de estágio.

O aluno estará vivenciando uma atividade prática do mundo real não de modo passivo, mas com tomada de decisões, planejamento de atividades com bases em resultados a serem atingidos requerendo do aluno uma postura profissional sob a supervisão de professores e de técnicos da empresa. As apresentações dos resultados durante o período letivos permitirão que os demais alunos do curso conheçam as atividades e resultados alcançados e se preparem para realizar os estágios. O estágio supervisionado também permitirá ao aluno definir ou vislumbrar áreas de atuação profissional.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPB. Resolução/CONSEPE N° 09/2001, de 08 de maio de 2001. Aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Desenho Industrial, Habilitação em Projeto de Produto, do Centro de Ciências e Tecnologia, do Campus II, desta Universidade e dá outras providências.

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2005.

BRASIL. PARECER N°. CES/CNE 0146/2002, de 03/04/2002. Aprova Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design Disponível em: <<http://www.mec.gov.br/sesu/ftp/pareceres/14602DCEACTHSEMDTD.doc>>. Acesso em: 16 junho de 2005.